

Projetos Alunos

11/11/2011

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS (ORAL)

NOME: SARAH REIS PEREIRA

TÍTULO: AVALIAÇÃO ECOTOXICOLÓGICA DA MICRO BACIA DO RIBEIRÃO BOCAINA ATRAVÉS DA QUANTIFICAÇÃO DAS ALTERAÇÕES HISTOPALÓGICAS DAS BRÂNQUIAS DO PROCHILODUS LINEATUS (VALENCIENNES, 1836)

AUTORES: SARAH REIS PEREIRA

ORIENTADOR: Odila Rigolin de Sá

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FUNDAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR DE PASSOS

PALAVRA CHAVE: Sedimento, Prochilodus lineatus, histopatologia

RESUMO

O ribeirão Bocaina é responsável pelo abastecimento de água do município de Passos-MG. Nesse reservatório, são lançados efluentes de esgoto doméstico e da indústria têxtil e alimentícia, o que provavelmente pode provocar bioacumulação desses materiais em várias espécies aquáticas. O trabalho tem como objetivo quantificar as alterações morfológicas dos exemplares de Prochilodus lineatus expostos no sedimento do ribeirão Bocaina. A coleta das amostras de sedimento foram realizadas nos pontos 1 (nascente), ponto 2 (próximo a um frigorífico) e ponto 3 (foz). Os testes de toxicidade com sedimento e os testes de reversibilidade foram realizadas em 2010, e as análises histopatológicas foram realizada em 2011, onde o segundo arco branquial de cinco exemplares de P. lineatus de cada um dos pontos: 1, 2 e 3, foram lavadas com solução salina e fixados em bouin por 12 horas; desidratados em banhos sucessivos de álcool e incluídos em parafina. Os cortes histológicos foram seriados em 7 μ m, corados com hematoxilina e eosina e observados em microscópio de luz. A ocorrência das alterações histopatológicas nas brânquias foi analisada segundo (POLEKSIC E MITROVIC-TUTUNDZIC, 1994). Os resultados mostraram que nos três pontos em estudo, as brânquias analisadas apresentaram alterações de estágio I, no qual não comprometem o funcionamento do órgão e de estágio II, que comprometem o funcionamento do órgão, mas são reversíveis se mantidos em água limpa. A avaliação do sedimento, mostra que os exemplares de P. lineatus expostos aos teste apresentaram alterações de primeiro e segundo estágio, causados pela contaminação por xenobiótico